

O Observador

ORGÃO DO DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO SOCIAL DA USINA DA PEDRA

ANO X - MAIO/80 - Nº 114 -

TIRAGEM 1.500 EXEMPLARES



Sr. João Bidim (ao centro) em reunião com membros da Cipa, Usina e Carpa.



O Caminhão Bombeiro passará a ser de uso exclusivo da brigada de incêndio.

BRIGADA DE INCÊNDIO

No dia 15 de maio, esteve na Usina o Sr. João Bidim, Chefe da Divisão de Segurança Agro - Industrial da Cooperucar.

Na primeira parte da visita, João Bidim manteve contato com o pessoal da Cipa/Usina, orientando-os no sentido de acelerar os preparativos para a formação da Brigada de Incêndios na Usina.

Conforme orientação recebida foi dado andamento na Formação da Brigada e as providências para sua efetivação já foram tomadas.

Aliás, estas providências dizem

respeito, mais ao Caminhão Bombeiro que sofreu várias modificações: seu tanque foi redimensionado e colocadas várias caixas para guardar ferramentas.

Além disso, na parte traseira, foi colocado estribo para transporte dos bombeiros e na parte superior, adaptaram-se duas válvulas, a fim de que o mesmo possa ser abastecido por hidrantes.

Algumas modificações também estão sendo efetuadas no motor de bomba d'água, sendo eliminado o irrigador de estradas. Agora, o Caminhão - Bombeiro, que ainda receberá nova pintura, passa a ser de uso exclusivo da Bri-

gada de Incêndio.

Outros detalhes para a efetivação da Brigada foram tratados nesse dia, e, agora, devidamente orientada, a Cipa/Usina toma as providências necessárias.

Tão longo se concluíam os preparativos, estaremos publicando a relação dos funcionários que comporão a Brigada de Incêndio. Convém observar que na oportunidade, este pessoal receberá o treinamento adequado.

A segunda parte do programa da visita do Sr. João Bidim consistiu de uma reunião com representantes da Cipa/

Carpa onde foram expostos os recursos disponíveis e aprovados pela Cooperucar para atendimento de emergência para os funcionários que trabalham no campo.

A Cipa/Carpa está estudando as sugestões recebidas, e num próximo encontro, espera-se definir o que pode ser feito no sentido de atender melhor e dar melhores condições a estes funcionários que por trabalharem no campo, não tem as mesmas facilidades de atendimento que o pessoal da área industrial, que trabalham sempre numa área mais concentrada.

Plataforma - uma solução rápida segura e eficiente

A Usina está constituindo uma plataforma única para carregamento de álcool dos depósitos.

Esta plataforma foi projetada para um carregamento mais seguro e eficaz.

Sob o aspecto de eficiência, a plataforma única proporciona maior rapidez e precisão no carregamento, resultando em maior quantidade de caminhões carregados por hora.

Sob aspecto de segurança, ela protege o elemento humano contra os intempéris e possibilita a interligação de todos os depósitos de álcool tanto na entrada como na saída.

Em casos de acidentes em depósitos de álcool, não existe uma técnica perfeita para conter, por exemplo, um incêndio. Tem-se feito testes com espuma química, água e outros produtos, mas os resultados não são satisfatórios.

Utilizando-se da interligação dos depósitos de álcool, pretendamos, em casos de acidentes, retirarmos o álcool do tanque danificado, pela tubulação de saída, bombeando-o através da tubulação de entrada para os depó-

sitos que estiverem vazios.

Se o acidente, por exemplo, for o rompimento lateral do depósito, o álcool derramado não atingirá os depósitos vizinhos, pois existe a separação através de taludes. Esse álcool derramado será coletado, em uma valleta

comum a todos os tanques e canalizado para uma bacia de contenção.

Estão trabalhando neste projeto a firma Braghette Leão e diversos setores da Usina, demonstrando o trabalho em conjunto que realizamos.



XII OLIMPÍADA DE INVERNO

Estamos nos preparando para a realização da XII Olimpíada de Inverno.

Este ano, ela será uma verdadeira festa de conagraçamento entre as nossas crianças e as crianças da Usina Santa Elisa.

Teremos no dia 19, às 14 horas na Usina Santa Elisa, a Abertura, com a realização de desfile e jogos.

Serão disputadas no período de 19 a 27, as seguintes provas: Atletismo, Handebol, Voleibol, Basquete, Futebol de Campo e Salão, Queimada, Jogos de Salão e Ginkama.

O Encerramento dos Jogos será na Fazenda da Pedra com a realização da ginkama e apresentação do Coral e Conjunto Musical, no Estádio Irmãos Biagi.

No próximo número estaremos publicando a programação completa da XII Olimpíada de Inverno.

ENTREVISTANDO

Benedicto de Oliveira, funcionário da Carpa, responsável pelo carregamento dos caminhões de cana (guinchos) foi escolhido para ser o entrevistado deste mês.

Ditinho, como é conhecido por todos, é casado com a Senhora Maria Augusta de Oliveira. O casal tem uma filha, Leandra, de seis anos, que é a "alegria da casa".

Nascido na Fazenda São João (Serrana), ele morou lá até aos 15 anos. Foi na São João que ele começou a frequentar a escola, mas apenas por três meses. "EU NÃO GOSTAVA MESMO DE ESTUDAR, E SAI NÃO SABIA NEM CONTAR DIREITO, MAS IA PARA OS CANAVIAIS, ENFEIXAR PARA OS CANAVIAIS, ENFEIXAR DO MUDAMOS PARA SERRANA, E AI EU JÁ TINHA 15 ANOS, FUI PRA ESCOLA NOVAMENTE, MAS NÃO FIQUEI MAIS QUE DOIS ANOS E SAI PARA IR CORTAR CANA PARA OS CAVALHEIRO. SÓ DEUS SABE O QUANTO ME ARREPENDO DESSA BURRADA. JÁ PENSOU QUE BOM SERIA, SE EU TIVESSE ESTUDADO?". Voltando a São João, foi lá que Ditinho passou toda a infância, brincando com a meninada, jogando bola, peteca, bitorca e rodando pião. Ele ainda gostava muito de fazer carrinho de pau; os carréis de linha serviam como rodinha; cortava latinha de marmelada, colocava sobre as "rodinhas" e ia puxar cana seca nos canaviais vizinhos a sua casa.

De manhã, sua primeira obrigação: era buscar o leite. Depois trazer lenha e cuidar dos porcos e galinhas que a família criava.

"NAQUELE TEMPO, MEU PAI SEMPRE TINHA A ROCINHA DE ARROZ OU FEIJÃO E EU IA AJUDAR A CARPIR OU COLHER. O TEMPO QUE SOBRAVA ERA MESMO SÓ PARA BRINCAR. QUANDO MUDAMOS PARA SERRANA, EU IA BUSCAR LEITE NO SEU ANGELIN CAVALHEIRO, E APROVEITAVA PARA JOGAR QUEIMADA COM AS OUTRAS CRIANÇAS QUE TAMBÉM TINHAM ESTA MESMA OBRIGAÇÃO. EU TAMBÉM ESCOLHI MUITO CAFE NO TERRERÃO. A GENTE GANHAVA POR LITRO, E DEPOIS DA ESCOLA, IA FATURAR UNS COBREZINHOS LÁ".

Saindo definitivamente da escola, foi para a lavoura, ainda para os Cavalheiros.

"LÁ EU TRABALHEI DE QUATRO PARA CINCO ANOS, NA CANA, NO CAFE, ONDE ERA PRECISO. DEPOIS SAÍ E FUI COM EMPREITEIRO, INDO EM SEGUNDA TRABALHAR COMO AJUDANTE, CARREGANDO CANA NO OMBRO, PARA O SR. MAURÍLIO BIAGI".

Ditinho nessa época começou a se interessar por máquinas e a aprender a lidar com elas.

"QUANDO SAÍ DO SR. MAURÍLIO, FUI PUXAR CANA DE FORNECEDORES, COMO O CAMINHÃO DO R. SEBASTIÃO BORGES.

Nessa época, Ditinho começou ter problemas de saúde. Foi preciso fazer uma cirurgia de hérnia, e quando pôde trabalhar novamente por recomendação médica, procurou um serviço leve. Ditinho ficou um mês catando godão, mas havia nele, aquele desejo



Sr. Maria Augusta, Leandra e Ditinho, uma família unida e feliz.



de trabalhar na Fazenda da Pedra, como ajudante.

Isto aconteceu em 1967.

Começou puxando cana, depois ajudou abrir valetas no brejo, carpiu arroz mineirão (perto da balsa) e foi nessa época que ele tirou sua Carteira de Habilitação.

Como estavam precisando de tratorista, Ditinho foi aproveitado. O primeiro trator que pegou foi um C.B.T. 1090.

Aliás, foi com esse trator que ele passou um bom apuro, certa vez, quando passando pelo Tamandú, parou o trator, freiou, tudo direitinho e desceu para tomar água. Quando virou-se, olha o rio! Felizmente, ele conseguiu domi-ná-lo. Foi um bom susto que Ditinho jamais se esqueceu e que conta sempre para outros, no sentido de alertar para que não confiem no feio, e jamais deixem trator na descida.

"EU ERA CURIOSO E GOSTAVA DE APRENDER TUDO. COMECEI A ME INTERESSAR PELOS GUINCHOS, PÁ MECANICA. SEMPRE GOSTEI DE MAQUINAS".

Ditinho passou de tratorista a motorista. Trabalhou com o caminhão munck e com caminhão de turrna. Aliás ele disse-nos que gostava muito do munck CA PARADO. TEM SEMPRE MUITO SERVIÇO. E PELO MEU JEITO DE PORQUE SEMPRE GOSTEI MUITO DE DIRIGIR".

A seguir, Ditinho passou a trabalhar com máquinas, com João Camperoni. Andava pelos campos, regulando implementos, ensaiando o pessoal arar, gradear etc.

Durante algum tempo, ele ficou com a caminhoneta Ford, atendendo a Oficina Mecânica e transportando trato-rista e depois tomando conta das máquinas, junto com o João Camperoni, novamente.

A seguir, Ditinho passou a encarregado do carregamento de cana (guinchos) e depois pelas colhedoras. Atualmente, Ditinho está novamente nos guinchos.

"EU ACHO BOM TANTO UM COMO OUTRO SERVIÇO, PORQUE CONHEÇO OS DOIS. O PROBLEMA É MUITO DIFÍCIL LIDAR COM AS PESSOAS, PORQUE ELAS SÃO MUITO TEIMOSAS. A GENTE TEM QUE SA-

BER FALAR, TER DELICADEZA, EDUCAÇÃO, E, PRINCIPALMENTE, MUITA CALMA, PROCURANDO SEMPRE FAZER JUSTIÇA".

Ditinho tem um carro e nas horas de folga, vai passar com a mulher e a filha na casa dos parentes, em Serrana ou Ribeirão.

Gosta muito de música e quando está em casa, põe a sonata para funcionar. Aprecia muito a música popular e os cantores como Roberto Carlos, Agnaldo Timóteo e outros. Sempre que os ouve cantar, dá aquela vontade de ser também cantor.

"EU GOSTARIA MUITO DE SER JOGADOR DE FUTEBOL OU CANTOR. NÃO FUI JOGADOR PORQUE QUANDO MOLEQUE JOGAVA MUITO, MACHUCAVA, SUJAVIA MUITO A ROUPA E QUANDO CHEGAVA EM CASA, ACABAVA APANHANDO. MEU PAI ERA MUITO EXIGENTE E NAQUELE TEMPO, BOLA NÃO ERA FUTURO PARA NINGUÉM. CANTOR TAMBÉM NÃO FUI POR FALTA DE OPORTUNIDADE, MAS BEM QUE GOSTARIA DE TER SIDO".

Ditinho não torce para time algum. "SOU TORCEDOR SÓ QUANDO A SELEÇÃO BRASILEIRA JOGA". Ele assiste futebol pela T.V. e conhece o futebol de muitos jogadores. Aliás, citou tantos, que acabou formando a Seleção ideal, que no seu modo de pensar seria assim formada: Carlos, Amaral, Zé Oscar, Tominho, Tita e Carpegiani. O técnico seria o Coutinho.

Quando jogava no time do João Antero, em Serrana, ele era centro-metrista. Depois participou do time dos tratoristas na Fazenda da Pedra.

Ditinho, embora tenha carro não gosta de viagens longas, mas gostaria de tomar um ônibus e conhecer o Brasil, principalmente Rio de Janeiro, Bahia, Rio Grande do Sul, Paraná, Belo Horizonte.

Ditinho tem um sonho. "APESAR DE EU ESTAR MUITO SATISFEITO COM MEU TRABALHO, COM A EMPRESA QUE É ÓTIMA, EU SONHO UM DIA PODER TRABALHAR POR CONTA PRÓPRIA COM O MEU CAMINHÃO.

A GENTE TEM MUITOS SONHOS. EU TAMBÉM QUERO VER MINHA FILHA FORMADA, QUERO AJEITAR MELHOR A CASA, PARA DAR MAIS CONFORTO PARA A MULHER E A FILHA, E SONHO AINDA COM O ASFALTO NA MINHA RUA, UMA COISA QUE ESTA PROMETIDA FAZ TEMPO. E VAMOS VER SE VAI SAIR LOGO, COMO ESTÃO DIZENDO.

Ditinho é católico e comentou o seguinte: "EU ACREDITO MUITO EM DEUS, SÓ QUE SOU CATÓLICO RELAXADO. ANTES DE CASAR IA A ATÉ DA CRUZADA EUCARÍSTICA. DEPOIS FUI DEIXANDO E NÃO ACHO JEITO DE VOLTAR. ISTO ESTÁ MUITO ERRADO, PORQUE COMO É QUE PRA IR NO BAR TOMAR CERVEJA, DÁ TEMPO? NÃO É QUE NÃO SOBRA TEMPO DE IR À IGREJA, É QUE A GENTE SE ESQUECE, PORQUE JÁ ACONTECEU DE TER CONDIÇÕES DE IR E EU NÃO FUI. PORTANTO, EU ESTOU MUITO ERRADO, NESTA PARTE".

Ditinho se esforça para ser bom pai e bom marido. "PROCURO DAR TUDO O QUE LEANDRA PRECISA E AJUDO MINHA MULHER. ELA TAMBÉM TRABALHA FORA COMO EU, ENTÃO, PENSO QUE A LIMPEZA DA CASA NÃO É PROBLEMA DELA. É PROBLEMA NOSSO. POR ISSO, NÃO TENHO VERGONHA DE DIZER QUE QUANDO POSSO, LIMPO A CASA OU ARRUMO A COZINHA PARA ELA. AFINAL, MINHA MULHER SÓ PRO-CURA ME AJUDAR, E EU TENHO QUE VALORIZAR MUITO TUDO QUE ELA FAZ POR MIM. PELA LEANDRA E PELA CASA.

Ditinho é também bom filho, pois uma das coisas que o deixa feliz é chegar na casa da mãe e encontrar tudo bem. "AFINAL, DISSE-NOS ELE, ELA MERECE, POIS JÁ TRABALHOU E SOFREU BASTANTE".

Sua alegria é também chegar em sua casa e encontrar a esposa e filha com saúde. No trabalho, "FICO CONTENTE QUANDO NÃO PRECISO CHAMAR ATENÇÃO DE NINGUÉM PARA FAZER O SERVIÇO BEM FEITO".

Sua vida é marcada por muitos fatos importantes. Um deles, é ter uma família, uma filha que ama muito. Outro fato que ele destacou, foi quando parou de pagar aluguel e comprou uma casa, com o apoio da Usina.

Dentre as pessoas que admira disse Ditinho: "ADMIRO A MULHER QUE SABE SER IMPORTANTE, TRABALHADORA, CONSCIENTE DO QUE FAZ. TUDO ISSO É MINHA PRÓPRIA MULHER.

TAMBÉM ADMIRO MINHA IRMÃ MARIA PELO SEU MODO DE VIVER, DE EDUCAR AS FILHAS E ADMIRO AINDA O FUTEBOL DE PELE E O CANTOR ROBERTO CARLOS".

Já no final de nossa entrevista, Ditinho lembrou: "SABE, UMA COISA QUE EU SEMPRE LUTO PARA NÃO MUDAR, SÃO OS MÊS DENTES. POR ISSO, CUIDO MUITO DELES, ESCOVANDO E INDO SEMPRE AO DENTISTA".

OBSERVADOR — Cite uma coisa de que você não gosta. DITINHO — NÃO GOSTO DE GENTE CHATA. É DURO AGUENTAR ESSAS PESSOAS.

Ao Ditinho, a sua esposa Maria Augusta e a filha Leandra nosso abraço.

CIPA • USINA

Jorge Luis Cavallieri, Presidente da Cipa/Usina, procurado pelo "Observador", comenta a atuação da Cipa na Usina.

OBSERVADOR — O ÍNDICE DE ACIDENTES AUMENTOU COM O INÍCIO DA SAFRA?
JORGINHO — Se levarmos em conta que, na safra, o número de funcionários é bem maior que na entre safra, a tendência lógica seria de índices maiores de acidentes. Porém, as estatísticas nos mostram que o número de acidentes, ocorridos com o início da safra, são em números menores que os últimos meses da entre safra. Talvez isso se deva ao fato da indústria colocar em movimento suas máquinas, e, condicionada a estes movimentos, os funcionários, por si próprio, se colocam em uma determinada posição de evitar acidentes. Nisto percebemos o trabalho de base que a CIPA vem desenvolvendo, colocando cartazes contra tudo/todos tipos de perigos possíveis para que possam ser evitados acidentes.

OBSERVADOR — VOCE ACREDITA QUE HAJA MUITOS FUNCIONARIOS QUE AINDA NAO ESTAO CONSCIENTIZADOS SOBRE A CIPA? QUE PROVEDENCIAS A CIPA TOMA PARA

DESPERTAR O PESSOAL PARA O PROBLEMA?

JORGINHO — Sim acredito. Mas, veja bem: quando do início da safra, a usina contrata x números de funcionários, e quando digo que há funcionários que não estão conscientizados, são justamente os novatos. Ai entra a CIPA na jogada tomando providências tais como:

— Na reunião mensal, antes do início da safra, foi pedido e atribuído como função, a todos os diretores da CIPA, que orientassem os novos funcionários quanto a prevenção de acidentes. — Para que esses diretores pudessem ajudar melhor estes funcionários, todos participaram dos cursos abaixo relacionados:

— Treinamentos para membros da CIPA.

— Seminário de Higiene e Segurança no Trabalho.

— II Semana de Prevenção de Acidentes pela D.R.T.

E ainda mais: em todas as reuniões mensais a CIPA convida um funcionário que não seja da diretoria, para participar da reunião. Com isso, o funcionário passa a conhecer a CIPA mais de perto e ganha requisitos para nos ajudar no aspecto conscientização/mentalização.

CIPA • CARPA

Prosseguem os trabalhos da Cipa/Carpa, visando dar aos funcionários maior segurança no desempenho de suas funções.

Observa-se um interesse crescente por parte dos elementos que compõem a Diretoria e embora não se tenha os dados necessários para a comparação, acreditamos que o número de acidentes ocorridos até esse período de safra, seja inferior ao dos anos anteriores, quando a Cipa/Carpa ainda não existia.

Haverá sempre a necessidade de um trabalho de mentalização junto aos empregados, principalmente para os que vão chegando agora, porém há sempre a compensação, ou seja, aqueles que já se

preocupam com a própria segurança.

A Cipa/Carpa está bem no início. É ainda muito jovem, mas ela está atenta e não poupará esforços para alcançar o seu objetivo.

Recentemente, foram colocadas inúmeras placas, nos mais variados setores, alertando o pessoal quanto à segurança.

Muito breve, teremos novidade no aspecto de atendimento de emergência para o pessoal que trabalha no campo. Será um trabalho grande, que precisará ser muito bem estudado, analisando-se todos os aspectos para que seja eficiente.

Para isso, a Cipa/Carpa já en-

NETO, CELIO MARTINS PAREIRA, MOISÉS CORREIA, ADEMIR R. TANNÓ, CARLOS R. RIBEIRO, GILMAR BERTAGNOLI, LUIS AUGUSTO DEL AGOSTINE.

"O Observador" procurou, Sr. Celio, um dos participantes do Curso, que assim se manifestou sobre ele: "FOI UM CURSO BASTANTE INSTRUTIVO E ESCLARECEDOR. PUDE APRENDER MUITA COISA NOVA E ESCLARECER DÚVIDAS QUE TINHA.

PENSO QUE TODOS OS PARTICIPANTES GOSTARAM MUITO, POIS OS PALESTRANTES ERAM PESSOAS MUITO CAPACITADAS QUE SABIAM REALMENTE TRANSMITIR OS ENSINAMENTOS."

A entrega dos certificados aconteceu no dia 30 às 21 hbras, após a última palestra. Nessa mesma noite, José Mário Pitangui, também recebeu certificado de participação no Curso de Supervisores de Segurança do Trabalho.

Parabéns a todos os participantes da II Semana de Prevenção de Acidentes e ao José Mário, Supervisor de Segurança da Cipa/Carpa.



OBSERVADOR — AINDA HÁ MUITA COISA PARA SE FAZER NA USINA EM TERMOS DE SEGURANÇA?

JORGINHO — Não, não há muita coisa para se fazer. Acreditamos que a usina hoje esteja bem equipada contra acidentes. Mas, não é por causa disto que a CIPA se acomodará. Achamos que isso

serve ainda mais para reforçar nossas idéias, porque nos sobra mais tempo para conscientizar o pessoal. A tendência da usina é sempre crescer, sempre aumentar sua capacidade de produção — aumenta também o número de funcionários. Porém, podem estar confiantes, porque, paralelo a todo este crescimento, estará também a CIPA.

trou em contato com o Sr. João Bidin, Chefe da Divisão de Segurança Agro Industrial da CooperSúcar.

Outro fato que nos leva a ser com muito bons olhos o funcionamento da Cipa/Carpa, diz respeito às providências que são imediatamente tomadas, quando ao fazer a análise dos acidentes, em reunião mensal, se constata que o mesmo ocorreu por condições inseguras. E o caso por exemplo, do acidente com o motorista Sr. José Lucas. Constatou-se que a quemadura que ele sofreu na perna direita ocorreu por condições inseguras no carregamento da vinhaça.

A Cipa tomou as providências cabíveis imediatamente, e já se tem boas

condições para o carregamento de vinhaça.

Quanto aos atos inseguros que levam os funcionários a acidentarem-se, espera-se que estes se conscientizem e levem a sério as normas da Cipa, principalmente quanto ao uso dos equipamentos de proteção que alguns já receberam.

Soubermos que ocorreu acidente com ferimentos na mão com um funcionário que já havia recebido a luva de proteção e não a estava usando.

Louve-se a atitude da Cipa/Carpa enviando-lhe uma carta pedindo a colaboração do empregado no sentido de levar a sério as normas de segurança propostas pela Cipa.

CIFEIROS FAZEM CURSO

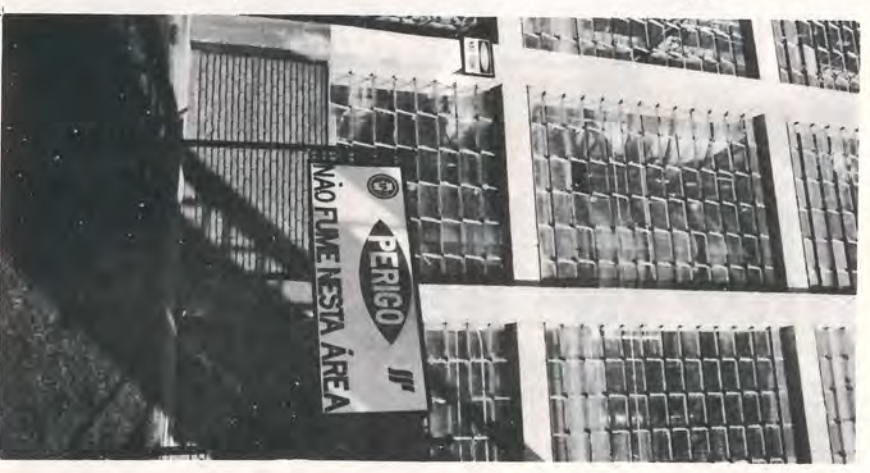
No período de 26 a 30 de maio alguns funcionários da Usina e Carpa participaram da II Semana de Prevenção de Acidentes do Trabalho, promovida pela Sub. Delegacia Regional do Trabalho, D. R. T. de Ribeirão Preto e Instituto Nacional de Previdência Social, realizada no auditório da Instituição Universitária Moura Lacerda.

Durante a Semana foram debatidos os seguintes temas:

- *A doença venérea e o ambiente de trabalho.*
- *A prevenção de incêndios dentro da segurança empresarial.*
- *Organização e funcionamento da Cipa nas Empresas.*
- *O acidente do trabalho no âmbito previdenciário.*

Segurança em Caldeiras
 Participaram do II Semana de Prevenção de Acidentes os seguintes funcionários: DURVAL GARAVAZZO, ANTONIO LUIS CARNAVAL, PEDRO DIAS DOS REIS, JORGE LUIS CAVALLIERI, WILTON FRANCISCO MARQUES, VERA LÚCIA ALVES, SEBASTIÃO CAPITELLI, ANTONIO LAGACCI, JOSÉ MÁRIO PITANGUI, HELIO

Na destilataria a Cipa - Usina também se faz Presente



COISAS NOSSAS... SÓ NOSSAS

Vamos aos fatos e boatos deste mês. Já é do conhecimento de todos que foi feito Exame de Sangue no pessoal da Usina. Pois é! Tive gente que deu um trabalho para fazê-lo.

Um desses foi o Augusto de Freitas, que entrou, nerolou dizendo que voltava depois e no final foi preciso Carlinhos Spagnol fazer primeiro para provar-lhe que não doía. E tudo isto depois de o pagarem no laço e passá-lo na frente de todos na fila.

Nem parece o cobra valente que pega sucuri à unha!

— Antonio Luiz Carnaval deu uma de corajoso e foi logo esticando o braço. Só que depois de colhido o sangue deu uma tremenda batadeira no moço que foi preciso o Augusto segurá-lo.

— Benedito de Brito (Teixeira) armou um reboliço para fazer o exame, que só mesmo vindo: tirava a mão, tremia da cabeça aos pés, mudou de cor, deu batadeira e outras coisas mais. Que é isso, Dito? Tirar sangue não é bicho de sete cabeças, não. Viu?

— Essa não! O Izildo disse que da porta da gurita ele vê a esposa da janela de sua casa em Serrana. É só bater a saude que ele sai na porta e pronto, fica tudo bem novamente.

— Osvaldinho foi comprar blusa (abrigo) da Usina e já foi logo tirando a camisa. Só depois percebeu que abrigo se usa por cima da camisa.

Com o Valdeci aconteceu algo parecido, mas foi com calça. Ele comprou uma, vestiu-a com a frente para trás e saiu espantado, dizendo: "El pessoal, a calça que vocês compraram também não tem botão?"

— Se alguém estiver precisando de microfone é só falar com o Dr. Jonas.

— Cônsul outro dia falando com o Alterador de Programa da Máquina Ruffi em São Paulo, o fez como se estivesse usando rádio-amador: "Alô! Alô! São Paulo! Uai, Cônsul, que história é essa?"

— Walter Monteiro mudou de Ribeiro. Antes ele esperava o "Periquito" (ônibus da Usina) numa padaria. Agora o pega na esquina de cima. As más linguas já acharam o que falar: qualquer coisa com referência ao pagamento".

— Gustinho fez sujeira no ônibus. Derrubou uma marmitta de macarronada e ficou bravo, porque não deu pra aproveitar nada.

— Eduardo da Matta fez sucesso no Baile da Saudade. As "velhinhas" acharam o garotão uma beleza e queriam a toda hora tê-lo como par.

Fez sucesso, hein bicho!

Por falar em baile, quem ultimamente está marcando presença nos bailes em Serrana é a Soninha do Serviço Social. Tá fazendo sucesso também hein, Soninha?

— Um feliz engano em uma das ligações interurbanas feita pela nossa telefonista, Bela. A Lúcia queria falar em São Paulo e acabou falando em



Pessoal do Laboratório da Usina, melhorando seus conhecimentos analíticos para melhor desempenho de suas funções. Dr. Felix, da Coopersucar, aqui esteve para ministrar-lhes o curso.

Limeira na cada de Emerson Fittipaldi. Ele não estava, mas atendeu sua esposa, Maria Eliana e a turma da sala de Lúcia achou o maior barato.

— O Departamento Técnico estará em festa "quando setembro vier", com o casamento do Gilberto. Em seguida, será a vez do Flávio

Parávons aos simpáticos engenheiros do Departamento Técnico. Sejam muito felizes.

— Quem está pensando sério, mas não é casamento é o Pedrinho da Motoca. O rapaz até terminou o namoro para poder estudar Desenho Artístico. Cornvém observar que ele levar mesmo jeito. As placas de segurança que a Cipa/Carpa colocou foram desenhadas por ele. Parábéns pelo trabalho, Pedrinho. Vá em frente.

A Vera ficou chateada com os comentários. Só porque ela saiu com o Paulo Carnaval, para jantar, já estão as más linguas esticando o jantar.

Agora no Escritório da Usina, o cafézinho é feito pela sorridente Dulce que veio substituir a Lucimar que se ca-

ará breve. Boas - Vindas à Dulce e parábéns a Lucimar e Armandinho.

Há alguns dias atrás, quem chegasse no Departamento Agrícola era logo interpelado pelo Pedro Luciano: "Não tem uma pilha para nós, não?" Tá aí a gente. Quem tiver pode mandar. E pode mandar um rádio também porque o dele já deu o que tinha que dar.

Estão dizendo que na reforma de sua casa em Ribeirão, o Tenan vai aproveitar as suas pedras (do rim). Idéia muito original.

Sr. Nelson Paranhos queira jogar na Esportiva e disse ao Antônio (Gandala) - Vamos fazer um bolão, Gandala.

— Só se não for de chocolate, porque eu sou alérgico. (Trou um serrinho, hein Gandala!).

Parábéns aos funcionários que participaram da Quadrilha do Baile Juninho do dia 7. Foi muito divertido e já era tempo de se ver uma quadrilha dançando por adultos. Parábéns!

— Tem gente nova na Fazenda da

Pedra. Sejam Bem Vindos Sr. Evangelino Pereira dos Santos, D. Zilda e seus oito filhos. Dois deles já estão frequentando a hortinha: Adolfo Aperecido e André Luiz.

— Na Fazenda Laranjeira, chegou a família do Sr. Ismael da Silva com sua esposa D. Gerarda e as duas filhas. Sejam Bem-Vindos.

— Também na Fazenda Transwaal chegou o Sr. Onofre Bonifácio e família. Eles estão residindo na Colônia Santa Maria e os filhos Clevenir e Ademir já estão frequentando a Hortinha, Educação Física e Escola de Artes. Parábéns crianças. Continuem firmes.

— Na Santa Maria, tem chorinho novo, nasceu Jocelaine Cristina, no dia 7 de maio, filha de Caetana Lurdas e Sebastião de Paula e Aline no dia 10 de maio, filha de Marilda e João Paulo Borges.

Parábéns aos pais e boas-vindas às garotinhas. Que suas vidas sejam bem felizes e úteis.

— Olha aí pessoal! Tem gente nova nas estradas. Nossa simpática amiga Florence (Laboratório Usina) acabou de tirar sua Carteira de Habilitação. Boa sorte Florence e cuidado com os postes.

— Sr. Irineu Gioio e D. Manoela (Fazenda da Pedra) passaram um final de semana diferente. No último dia 31 eles foram a Brodosqui participar do Encontro de Casais e gostaram muito.

— Para D. Vitória (Esposa do Sr. José de Paula) a melhor coisa que lhe aconteceu enquanto esteve se recuperando da queimadura, foram as visitas que o pessoal da Pedra (Serrana também) lhe fazia constantemente, demonstrando todo o carinho que tem por ela. Que bom, D. Vitória. Queremos vê-la totalmente recuperada bem depressa.

— Parábéns ao Ademir, o mais novo fotógrafo do Observador, residente na Fazenda Santa Maria. Bom trabalho, rapaz. Suas primeiras fotos para o jornal são da despedida do Renato Luchla-ri e ficaram muito boas.

— Só porque o Rômulo Lamenha brevemente será papai, resolveu deixar crescer a barba. É para impressionar Rominho?

— Disseram-nos que já faz um tempinho e no entanto, nem ficamos sabendo do namoro da Miriam e Noelito. Parábéns aos dois e vamos ver se isto acaba em casamento.

— Na pensão do Zico a presença da simpática Joana (esposa do Luiz B. Machado). Seja bem-vinda, Joana.

— João de Lima e Soninha estão de nova residência na Colônia de Baixo, na Fazenda da Pedra, e esperando os amigos para chá das cinco.

— Tudo que nasce tem o seu nome. Disseram-nos que nasce um tipo de Sapato para os funcionários da Carpa. O nome é "Chega Mais". "Não perde



Participação da Escola de Artes e da Banda Mirim no desfile de aniversário de Serrana.

ço para seus amigos no rancho da família no último dia 7. Seu pai Sr. Raul, e o pessoal saiu de lá satisfeita e já pensando na data do próximo.

— Foi neste dia que Ademir Tanno decidiu jogar Snuk para sua equipe, no próximo Fava. E lá, já começou a treinar. Vá em frente, Ademir, que a medalha é sua.

— João Camperoni acabou de entrar na Academia de Luta Kung-Fu, em Ribeirão Preto, juntamente com o Pedrinho que já é velho aluno. Aliás, Pedrinho tanto fez que acabou vencendo o João da importância da luta para defesa pessoal. João espera entrar em forma bem depressa, para ainda competir nas Olimpíadas de Moscou.



CANTINHO DA DONA DE CASA

RECEITA — Esta receita é especialmente dirigida aquelas famílias que estão cultivando a Horta em suas casas.

Espinafre à doméstica:

- 1 maço de espinafre
- 2 colheres de sopa de suco de limão (ou vinagre)
- 1 colher de sopa de margarina
- 1 colher de sopa de cebola ralada.

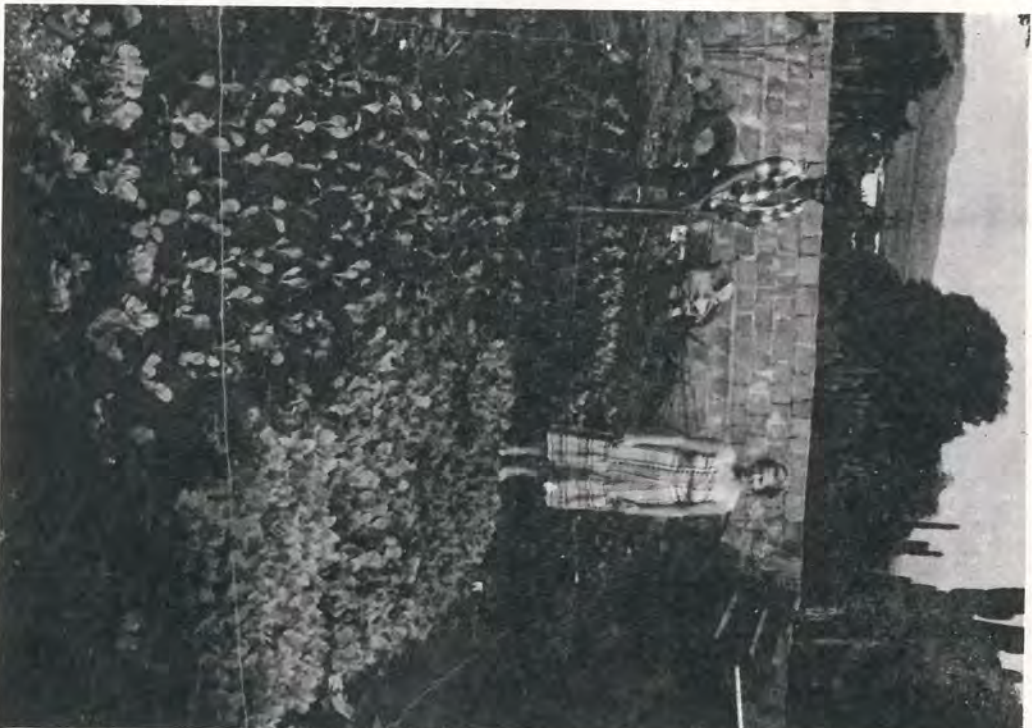
Modo de fazer: Depois de lavar o espinafre, coloque-o numa vasilha com água fria e 2 colheres de limão ou vinagre, dei-

xando nessa água de 15 a 20 minutos. Em seguida escorra bem as folhas e coloque-as numa panela com água e sal para aferventar.

Depois de macio, esprema-o para escorrer toda a água, ponha-os sobre uma tábua e pique-os bem.

Faça um refogado com a margarina e a cebola ralada e despeje aí o espinafre mexendo-o bem.

Está pronto um prato não apenas saboroso, mas muito nutritivo.



Sr. Antonio Ferreira Gomes e sua esposa Lucida, eles cuidam muito bem da horta.

HORTA FAMILIAR

O Programa de Incentivo à Formação da Horta Familiar está em pleno desenvolvimento.

Temos 51 famílias formando horta em suas residências, e algumas delas já colhendo verduras.

Observamos nestas famílias, um interesse muito grande, pois que as hortas estão bem tratadas. Não falta quem arranque os matos, nem água e esterco para os canteiros.

Nas Fazendas Santa Mariana e Laranjeira, notamos que as famílias também aderiram ao programa e estão se esforçando para ter sua horta bem cuidada e farta.

Agora na Fazenda São Pedro II mais três famílias se apresentaram, e estão construindo a horta.

Parabéns a todos: Temos certeza de que vocês se sentirão plenamente recompensados pelo esforço, quando as verduras e legumes plantados e colhidos por vocês mesmo passarem a fazer parte da alimentação diária de sua família.

CONSELHOS ÚTEIS

— Para que o arroz fique soltinho, pingue uma gotas de limão ao juntar água fervente.

— Para amaciar a carne quando temperar, pingue só duas gotas de leite de mamão verde no tempero. A carne, seja qual for o peso, ficará bem macia.

— Tire letreiros dos sacos muito bons para panos de pratos, toalhas de mesa, etc — deixando-os de molho durante a noite, em querosene e sal lave no dia seguinte com água e sabão.

HUMOR

AH! AH! AH!
ADIVINHEM QUEM É ELE!...



Previdência Social auxílio

As prestações concedidas pela previdência social aos beneficiários compreendem benefícios e serviços. Benefícios são as prestações pecuniárias e serviços são as prestações assistenciais.

Entre os benefícios a que fazem jus os beneficiários encontram-se o auxílio doença, auxílio-natalidade, auxílio-reclusão e auxílio-funeral.

O primeiro, **auxílio doença**, é devido ao segurado que ficar incapacitado para o seu trabalho por prazo superior a quinze dias e tiver realizado, pelo menos, doze contribuições mensais ao IAPAS.

Será concedido a partir do décimo-sexto dia de afastamento da atividade ou, a contar da data da entrada do requerimento, quando se tratar de trabalhador autônomo, avulso, e ainda segurado facultativo e doméstico. Será também devido, a contar da data da entrada do requerimento, se o beneficiário estiver afastado do trabalho há mais de trinta dias.

Se o segurado for acometido de enfermidades: tuberculose ativa, lepra e alienação mental, a concessão do auxílio doença independe do período de carência, ou seja, do recolhimento das dozes contribuições mensais, desde que não se filiou à previdência com esses tipos de enfermidades.

Consiste esse auxílio, numa renda mensal correspondente a 70% do salário de benefício, mais 1% desse salário por ano completo de atividade ou de contribuição recolhida em dobro (manutenção da qualidade de segurado), até o máximo de 20%, portanto esse benefício nunca ultrapassa o índice de 90% do referido salário de benefício apurado na remuneração do segundo nos doze ou dezoito meses anteriores ao afastamento.

O pagamento dos quinze primeiros dias de afastamento do trabalho será de responsabilidade da empresa.

A suspensão do benefício estará na dependência do resultado dos exames médicos, tratamentos e processos de reabilitação profissional proporcionados pela previdência social.

O segundo **auxílio-natalidade**, será devido por ocasião do nascimento do filho, à segurada gestante ou ao segurado, pelo parto de sua esposa ou companheira não segurada, uma vez mantida

a mais de cinco anos, ou de pessoa designada, desde que inscrita, pelo menos, trezentos dias antes do evento. Também para sua concessão são necessária doze contribuições mensais anteriores ao nascimento.

Consiste no pagamento de uma importância, efetuada de uma só vez, igual ao valor-de-referência da localidade em que trabalha o segurado, atualmente em Cr\$ 2.480,20. Em caso de parto múltiplo, tantos auxílios-natalidade quantos forem os filhos nascidos.

O terceiro, **auxílio-reclusão**, será devido aos dependentes do segurado detento ou recluso que não receba qualquer espécie de remuneração da empresa, nem esteja em gozo de outros benefícios junto a previdência. Para tanto, é necessário as doze contribuições mensais.

Consiste numa renda mensal, a partir do recolhimento do segurado à prisão, igual a cinquenta por cento (50%) do valor da aposentadoria ou auxílio doença a que teria ele direito na data de sua prisão.

A certidão do despacho do juiz decretando a prisão preventiva do segurado ou da sentença condenatória instruíra o requerimento para a obtenção do auxílio.

Enquanto o segurado estiver preso, o pagamento do benefício será mantido, desde que seus dependentes comprovem trimestralmente através de atestados da autoridade competente, sua condicção de presidário.

O quarto **auxílio-funeral** será concedido pela previdência social ao executor do funeral do segurado.

Consiste numa indenização das despesas feitas para esse fim, comprovadas até o limite de duas vezes o valor-de-referência da localidade em que o falecido trabalhava.

Em se tratando de executor dependente do segurado, o valor do auxílio correspondente ao máximo especificado acima, independentemente da comprovação do total das despesas efetuadas, o que normalmente acontece.

Procuramos com esse comentário elucidar alguma dúvida por ventura existente, deixando claro que dos auxílios mencionados, somente o quarto alcança os trabalhadores rurais (auxílio-funeral).

EXAME DE SANGUE

Não raro, surge a necessidade de doadores de sangue, para atender a doentes (funcionários ou familiares). Quanto isto ocorria, eram mandados funcionários que de boa vontade se apresentavam, mas cujo tipo sanguíneo nem sempre coincidia com o do paciente. Mesmo assim, atendia-se a solicitação do Hospital.

Foi pensando em dar a todos a oportunidade de conhecer seu próprio Tipo Sanguíneo e R. H., é que foram realizados exames de sangue no pessoal da Usina, durante todo o mês de maio.

Agora, cada funcionário receberá sua carteira com informações sobre seu R.H. e Tipo Sanguíneo. Evidentemente, isto é muito bom para o pró-

prio funcionário que tanto poderá ter sua vida facilitada quando necessitar receber uma transfusão, como também poderá ajudar muitos outros que porventura necessitem receber sangue.

O D.R.I. terá todos estes dados cadastrados na ficha de cada funcionário e numa emergência, a solicitação do Hospital poderá ser atendida sem perda de tempo e com maior eficiência.

Foram realizados 530 exames, com os seguintes resultados:

Tipo Sanguíneo:
Tipo A: 210
Tipo AB: 17
Tipo O: 249
Tipo B: 54
Total: 530

RH Positivo: 470
RH Negativo: 60
Total: 530

ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO E FARMACEUTICO PARA FUNCIONÁRIOS RESIDENTES EM RIBEIRÃO PRETO

Os funcionários da Carpa recentemente contratados, que residem em Ribeirão Preto terão Atendimentos Odontológico e Farmacêutico em sua própria cidade, melhor dizendo, no seu próprio bairro, Ipiranga.

Para o atendimento odontológico já se fizeram os contatos necessários com o dentista, DR. EDUARDO TOSHIO YAMAMURA, que tem seu consultório à Rua General Câmara, n.º 1145, fone: 36.85.81.

Os interessados poderão procurar o SR. ANTONIO SEBASTIÃO DE PAULA, responsável pelo pessoal, à Rua Espírito Santo, n.º 1556, fone: 36.99.33, no Ipiranga (Ribeirão Preto). SR. ANTONIO se encarregará de fazer a inscrição para a reserva de vaga e posterior tratamento.

O sistema de atendimento é o mesmo dispensado aos outros funcionários, ou seja, 80% das despesas serão pagas pela Firma e 20% pelo empregado.

Dr. Eduardo atenderá aos funcionários três vezes por semana:

— TERÇAS E QUINTAS FEIRAS: das 14:00 às 15:00 horas e à noite das 19:00 às 20:00 horas.

— SÁBADOS — das 14:00 às 15:00 horas.

O atendimento para esposa e

filhos será feito no período diurno (14:00 às 15:00 horas), ficando à noite, reservada para o funcionário titular. Este atendimento terá início no dia 17 de junho.

Esclarecemos aos interessados que, uma vez feita a reserva de horário, o funcionário pagará \$ 100,00 (cem cruzeiros) de multa, caso não compareça ao dentista, sem justificar sua falta.

ATENDIMENTO FARMACEUTICO

Estes funcionários também poderão usufruir dos benefícios do Atendimento Farmacêutico, ou seja, pagarão 50% do total da receita, cabendo os outros 50% à Empresa.

Agora na Rua General Câmara, n.º 1633 (Ipiranga — Ribeirão Preto) a FARMACIA DROGALEA, de propriedade do SR. FRANCISCO BESSA está autorizada a fornecer medicamentos aos funcionários e dependentes residentes naquela cidade.

Para este atendimento, lembramos a necessidade da apresentação da RECEITA MÉDICA E DA CARTEIRA DE IDENTIFICAÇÃO, sem os quais não serão fornecidos os remédios com o desconto de 50%.

FARMÁCIA SÃO JOSÉ

Os funcionários residentes em Serra Azul, poderão procurar seus medicamentos na FARMÁCIA SÃO JOSÉ, Rua Coronel Luiz Venâncio Martins, n.º 1633.

Não se esqueçam da RECEITA MÉDICA E DA CARTEIRA DE IDENTIFICAÇÃO para que o remédio possa lhe custar 50% mais barato.



Ironia

Quando em 1978 a Cipa/Usina instituiu a Brigada Romana no Combate a Incêndios (colocação estratégica de tambores com água e balde), foi pensando, exatamente, na mais rápida e oportuna solução para debelar o incêndio, logo no princípio.

Ironicamente, num princípio de incêndio ocorrido no salão de carimbão de sacos, no dia 22 de maio, por volta das 19 horas, tudo foi utilizado para debelar o fogo, menos o mais lógico, que é o que mostra a foto, e que es-

tava ao lado do local onde principiou o incêndio.

Quanta gente, naquele momento passou por ali, e, não atentou para o tambor com água e o balde, uma solução rápida, prática e eficaz, que estava ao alcance de todos, neste tipo de incêndio.

Que esta ocorrência sirva de alerta a todos, para que estejam atentos quanto aos recursos que a Cipa e a Empresa colocam a disposição, a fim de que sejam evitadas consequências desagradáveis, como o são, no caso de incêndios.

COMBUSTÍVEL: ECONOMIZE 10%

Com o início da safra, e, conseqüentemente, maior movimentação dos caminhões, voltamos a publicar a relação dos caminhões e respectivos motoristas que obtiveram as melhores médias na economia de combustível.

Melhores médias durante o mês de maio de 1980

FUEIROS

Mercedes 1113

- 1.º - CH. 103 - 3,09 km/lt - Ivan Ferreira Penafortte
- 2.º - CH. 104 - 2,79 km/lt - Jair Queiroz
- 3.º - CH. 105 - 2,65 km/lt - Francisco Baricalla

CAIOLAS

Mercedes 2213

- 1.º - CH. 96 - 2,46 km/lt - Luiz Vigatti
- 2.º - CH. 98 - 2,43 km/lt - Ary Reis Barbosa
- 3.º - CH. 100 - 2,38 km/lt - Sebastião C. Miranda

MIXTO (Gaiola/Fueiro)

Chevrolet D. 70

- 1.º - CH. 53 - 2,97 km/lt - Jacy Viela
- 2.º - CH. 57 - 2,96 km/lt - José Ferreira
- 3.º - CH. 85 - 2,86 km/lt - Antonio Nogueira

TANQUE D'ÁGUA

Chevrolet D. 70

- 1.º - CH. 42 - 3,16 km/lt - João Avelino e Antonio A. Almeida
- 2.º - CH. 59 - 2,58 km/lt - João Donizete Alves
- 3.º - CH. 67 - 2,50 km/lt - José A. Ribeiro e José M. Miranda

VINHÇA

Chevrolet D. 70

- 1.º - CH. 46 - 3,18 km/lt - Carlos R. Pedroso e José Lucas
- 2.º - CH. 60 - 3,06 km/lt - Paulo R. Santos e Antonio R. Nascimento
- 3.º - CH. 65 - 2,85 km/lt - Adail Ferreira e Antonio J. Bruno.

TURMA

Chevrolet D. 60

- 1.º - CH. 49 - 4,18 km/lt - José Jerônimo
- 2.º - CH. 43 - 3,95 km/lt - Pedro Ribeiro Paula
- 3.º - CH. 45 - 3,70 km/lt - Adilson Antonio Batista

CAMINHÕES ALCOOL

- 1.º - CH. 77 - 2,02 km/lt - José Roque
- 2.º - CH. 44 - 1,88 km/lt - Hildeo F. dos Santos
- 3.º - CH. 106 - 1,87 km/lt - José D. da Silva e Antonio D. Alves



José Augusto Ribeiro (Motorista) e Célio Martins Parreira.

Caminhão D70 - CH67

Este caminhão possui um tanque com capacidade de 8.000 litros e duas adaptações importantes para lavagem de máquinas no campo.

A adaptação do ar serve para limpar os radiadores e pulverizar o Shampoo. Tal operação economizou quatro litros do produto, por máquina.

A segunda adaptação é da Bomba-lava jacto ao tanque de água, que movida pela rotação do caminhão, proporciona a lavagem mais rápida e com menor gasto de água, proporcionando uma economia de 2.000 litros por máquina lavada.

Sr. Célio Martins Parreira é o orientador das atividades deste caminhão que tem como motoristas o Sr. José Augusto Ribeiro e José M. Miranda.



A mais nova turma do Corte e Costura tem aula às sextas-feiras, das 13:00 às 16:00 horas.

Corte e Costura

No ano passado, o Serviço Social introduziu em sua programação de atividades para esposas de funcionários, o Curso de Corte e Costura.

A aceitação foi tão boa, houve grande receptividade que, não houve dificuldades de atender todas as mulheres se interessaram pelo Curso.

Assim é que neste ano, a pedidas Mães, as atividades dos Clubes de Serrana, Fazendas da Pedra, Asaual e Santa Maria, se restringiram a Corte e Costura.

Temos atualmente seis turmas sendo que o regulamento do Curso, e as confecções já prontas podemos ar o bom aproveitamento das aulas. Já aquelas senhoras que já terminaram no ano passado, ou que estão para

terminar agora, muitas já estão costurando para fora ou para a própria família. Algumas até compraram máquinas novas.

Que bom! Isto é de muito valor, pois que a dona de casa que sabe costurar, que pelo menos entende um pouco de costura, é capaz de fazer muita economia, aproveitando roupas e reformando dos filhos mais velhos para os mais novos, pois que a roupa comprada pronta, nem sempre é a melhor.

A professora CARMEM MARTINS TAVARES, disse-nos estar muito satisfeita. "AS MÃES DEMONSTRAM GRANDE INTERESSE, FICAM ATENTAS AS EXPLICAÇÕES E APRENDEM RÁPIDO. FICAM CONTENTES POR VER OS RESULTADOS POSITIVOS DE UM TRABALHO TÃO IMPORTANTE COMO ESTE".



Edson de Oliveira, Luiz Antonio de Lima, José Julio do Prado, Otacilio da Mota, e Célio Martins Parreira, responsáveis pela montagem e posterior atividades da carreta-comboio.

Carreta Oficina/Comboio

Tendo como orientador o Sr. Célio e como montadores, José Júlio do Prado, Luiz Antonio de Lima e Edson de Oliveira, encontra-se em fase de montagem nas dependências da Oficina Mecânica da Carpa, uma carreta "Tipo Oficina e Comboio".

A carreta possui 6,40 metros de comprimento, 4,5 metros de largura por 2 metros de altura, e é composta de 4 pneus 9.00.20.

Em sua superfície, está montado em motor PERKINS Tipo Diesel de 4 cilindros, modelo Ad4 203 de injeção direta, com potência de 61 CV a 2.000 R.P.M.

Acoplado a esse motor, um gerador de 375 amperes que servirá para "Soldas", e um gerador 220/110 volts para produção de energia elétrica, que servirá para furadeiras, um esmeril de duas pedras, ainda para fornecimento de energia para casos eventuais.

Na parte anterior, a Carreta terá um

painel de controle de energia, que servirá como indicador das possíveis anomalias que possam ocorrer no sistema elétrico.

Abaixo do painel, haverá uma mesa com gavetas para guardar ferramentas em sua superfície será montado uma morsa. Na parte posterior terá o aparelho de oxigênio e aparelho de Smeril com duas pedras.

Ainda serão colocados três tanques de 200 litros para óleos lubrificantes e um de 200 litros para água.

Essa carreta terá como finalidade:

1.º - Atender as necessidades mecânicas e de manutenção das máquinas Santal Rotor, bem como outras máquinas que se encontrem no setor e local.

2.º - No término da SAFRA ela poderá atender as necessidades de uma frente de trabalho montada em qualquer dos Setores da Fazenda.

A assistência técnica e mão de obra mecânica ficará a critério do Sr. Otacilio.

VEM AÍ A XII
OLIMPÍADA DE
INVERNO! Prestígie!

FUTEBOL PELAS FAZENDAS

A.A.P. vem mantendo um bom futebol com sua equipe bem estruturada, na defesa. Os goleiros Luiz Carlos ou Bosco, fazendo grandes defesas, Ideraldo e Vanil laterais que não brincam em serviços, Carlinhos, um central a nível de seleção, embora cometendo alguns erros, mas dando tranquilidade e defesa. Adão e Dalmo, dupla que desempenha um ótimo trabalho na frente da área. Os meios campistas Jorginho, Hélvio e Nilton, dão continuidade ao bom trabalho da defesa apoiando os atacantes com grandes jogadas. Os atacantes, Laerte, um ponta direita rápido envolve bem o adversário faz bons cruzamentos. Rubens centro-avante nato apesar de perder muitos gols, mas sempre faz os seus, e Celso, um ponta esquerda que joga sempre apoiando o meio campo.

O técnico Arindo, vem colaborando muito, tentando transmitir para toda a equipe um bom ritmo de jogo e muita garra.

Os resultados são satisfatórios, conseguindo seis partidas invictas, perdendo esta invencibilidade para a grande equipe do Barcelona FC, campeão do último Torneio Amador de Ribeirão Preto.

S.E.T. é a grande equipe que desequilibra qualquer adversário. Ela é imbatível dentro dos seus domínios. Joga um futebol cadenciado e com muito objetivo, mantendo o seu tradicional nome dentro do nosso futebol amador.

Alguns incidentes que nos entristecem, alguns jogadores perdem o equilíbrio emocional, perdem a esportividade, e as vezes partem para a agressão tirando toda a beleza que é o futebol.

Na partida do dia 25/05, o atleta Cará da S.E.T. não deixou a torcida muito satisfeita com seu procedimento. Acalme seus nervos rapaz, porque a torcida está de olho em você. Artilheiro do mês Joãozinho com 7 gols.

RESULTADOS DOS JOGOS

MES DE MAIO

A.A.P.

04/05 - A.A.P. x EC. Santa Cruz
Titulares 5x2
Aspirantes 2x1
11/05 - A.A.P. x Palmeirinha FC.
Titulares 2x2
Aspirantes 1x0
18/05 - A.A.P. x Beira Rio - Jardimóp.

Titulares 3x1
Aspirantes 9x3
25/05 - A.A.P. x Barcelona FC.
Titulares 0x3
Aspirantes 1x2
S.E.T.

04/05 - S.E.T. x Nacional FC.
Titulares 8x0
Aspirantes 5x2
11/05 - S.E.T. x Crismóveis FC.
Titulares 2x0
Aspirantes 2x2
18/05 - S.E.T. x São Sebastião Paraiço
Titulares 9x1
Aspirantes 10x1
25/05 - S.E.T. x EC. Mabel
Titulares 4x1
Aspirantes 3x2



RENATO É HOMENAGEADO NA STA. MARIA

No dia 5 de junho os amigos do Sr. Renato Luchiani e a Direção da Santa Maria, reuniram — se para prestar-lhe uma homenagem de gratidão.

O churrasco aconteceu na sede da Santa Maria, e foi uma verdadeira demonstração de amizade ao Sr. Renato que acaba de deixar a Santa Maria Agrícola para trabalhar para seu pai, Sr. Ademar.

Aparecida Marcuci falou em nome de todos, dirigindo-lhe palavras cheias de carinho e agradecimento pela

amizade e atenção que Renato dispensava a todos.

Como parte da Homenagem, Renato foi agraciado com dois cartões de prata: um dos amigos e outro da direção da Santa Maria. Sua esposa Berenice recebeu um ramalhete.

Emocionado até às lágrimas, Renato pouco conseguiu falar, porém deixou visível seu agradecimento por tão afetuosa demonstração de amizade.

Nosso abraço ao amigo Renato e que sua vida seja marcada por tão bons momentos quanto foram estes.

Santa Casa inaugura capela



O pessoal da Fazenda Santa Maria esperava, ansiosamente, pela conclusão da reforma de sua Capela, pois havia necessidade de um local para as reuniões de estudo e para as Celebrações Litúrgicas.

Assim é que, no dia 25 de maio, Padre João Rípoli (Cajuru) lá esteve e nesta oportunidade, foi celebrada missa festiva, com a participação de todos os moradores da Fazenda São José e outras circunvizinhas.

Neste dia, 30 jovens receberam a Primeira Eucaristia, e ainda houve a celebração do Casamento Religioso dos seguintes casais: Vera Lúcia e Luis Aliotto, Vanira e Hélio Gonçalves Teo, Creusa e João Ataíde Bernardes e Marilda e João Paulo Borges.

A solenidade contou ainda com a presença, de nossa Banda — Mirim, sob a direção do Sargento Washington, que lá esteve com a garotada e seus instrumentos, ando maior brilhantismo à festa de inauguração da Capela.

Parabéns ao pessoal da São José e outras. Que a reforma da Capela seja um incentivo para a prática religiosa entre vocês.

